

Auditora Fiscal Municipal Pós-graduada em gestão e legislação tributária Mestra em Gestão de Políticas Públicas (Univale) Mestra em Políticas Públicas, Inovação e Meio Ambiente (Univ. de Alicante - Espanha) Professora de Direito Tributário e fiscalização tributária





DESAFIOS DA FISCALIZAÇÃO TRIBUTÁRIA MUNICIPAL



DESAFIOS DA FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL

Quais as atribuições?

Como está a estrutura funcional da fiscalização?

O que pode ou não fazer?

Quais são os **limites e responsabilidades** do cargo?

Quais as possíveis consequências administrativas e cíveis?





UNYFLEX

É POSSIVEL TER UMA BOA GESTÃO PÚBLICA?

- Apenas 24% dos municípios brasileiros possuem boa gestão fiscal;
- Os municípios com maior autonomia tributária, ou seja, maior arrecadação própria, tendem a ter melhor desempenho em educação, saúde e infraestrutura.

Fonte: Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) 2023



MUNICÍPIO DE MARINGÁ (PR)

- > Está entre as melhores gestões fiscais do país;
- Arrecadação própria (IPTU, ISS e ITBI) representa mais de 50% da receita total;
- ➤ Redução de inadimplência de IPTU em mais de 30% após ações educativas e de cobrança.

(Fonte: FIRJAN, 2023)

"Boa gestão municipal não é mágica, é: técnica + vontade política + fazer acontecer"

UNYFLEX



BOA GESTÃO PÚBLICA: COMO COMEÇAR?

- ▶ IPTU: O cadastro imobiliário e a planta de valores estão atualizados com base no mercado atual? As alíquotas refletem o uso adequado do solo urbano?
- ➤ ITBI: Há controle sobre os valores lançados? há controle da imunidade por integralização de capital social?
- ➤ **ISSQN:** O município conhece seus contribuintes? As alíquotas são compatíveis com a realidade econômica local? Há equipe técnica capacitada para cálculo e defesa em ações judiciais?





BOA GESTÃO PÚBLICA: COMO COMEÇAR?

- Fiscalização: É ativa e orientadora? Existe inteligência fiscal no combate à sonegação? Os servidores estão sendo treinados?
- Dívida Ativa: Existe controle nos lançamentos inscritos? A cobrança é eficiente? Os cadastros estão atualizados?

UNYFLEX



AUTORIDADE FISCAL TRIBUTÁRIA MUNICÍPAL





O PAPEL DO AGENTE FISCAL TRIBUTÁRIO MUNICIPAL

O Agente Fiscal tributário Municipal é o servidor responsável por garantir o cumprimento da legislação tributária do município e contribuir para a eficiência da arrecadação. Sua função inclui: fiscalizar atividades econômicas, imóveis e serviços, apurar irregularidades, lavrar autos de infração e promover o lançamento de tributos, sempre com base na legalidade e no interesse público.

UNYFLEX



COMPETÊNCIA DA AUTORIDADE ADMINISTRATIVA

CTN. Art. 194. A legislação tributária, observado o disposto nesta Lei, regulará, em caráter geral, ou especificamente em função da natureza do tributo de que se tratar, a competência e os poderes das autoridades administrativas em matéria de fiscalização da sua aplicação.



PRERROGATIVAS DO AGENTE FISCAL

- Iniciar, conduzir e encerrar a ação fiscal;
- Lavrar autos de infração e promover lançamentos tributários;
- Solicitar documentos e esclarecimentos;
- Presunção de veracidade dos atos administrativos;
- Requisitar Apoio da força pública;
- > Fé pública no exercício de suas atribuições.

UNYFLEX



AMPLO ACESSO AOS DOCUMENTOS

CTN. Art. 195. Para os efeitos da legislação tributária, <u>não têm aplicação</u> quaisquer disposições legais **excludentes ou limitativas do direito de examinar** mercadorias, livros, arquivos, documentos, papéis e efeitos comerciais ou fiscais, dos comerciantes industriais ou produtores, **ou da obrigação destes de exibi-los**.

Livros obrigatórios de escrituração DEVEM ser conservados até que ocorra a PRESCRIÇÃO dos créditos tributários.





PERMUTA DE INFORMAÇÕES ENTRE OS ENTES PÚBLICOS

CTN. Art. 199. A Fazenda Pública da União e as dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios prestar-seão mutuamente assistência para a fiscalização dos tributos respectivos e permuta de informações, na forma estabelecida, em caráter geral ou específico, por lei ou convênio.

Intercâmbio de informação sigilosa:

- ✓ instauração de processo regular;
- entrega pessoal à autoridade solicitante;
- ✓ Formalização da transferência do sigilo.

UNYFLEX



EMBARAÇOS AO PROCEDIMENTO DE FISCALIZAÇÃO



CTN. Art. 200. As **autoridades** da Administração **Fiscal poderão requisitar auxílio de força pública**, quando **vítimas de embaraço** ou **desacato** no exercício das funções de seus agentes, ou quando indispensável à efetivação de medidas previstas na legislação.

Entrada em domicílio:

Somente a **convite** ou com **ordem judicial.** (STF. ARRE 331303.7)



GARANTIAS DO AGENTE FISCAL

- Regime Estatutário: Submetido ao regime legal próprio dos servidores públicos;
- Autonomia: Garantia de liberdade técnica e funcional no exercício das suas funções;
- Remoção Justificada: A remoção só pode ocorrer por motivos técnicos e critérios objetivos;
- ➤ Indenização Justa: Direito à compensação adequada em caso de deslocamento para a execução de suas funções.

UNYFLEX



DEVERES DO AGENTE FISCAL

- > Agir com imparcialidade, urbanidade e transparência;
- Exercer suas funções com zelo, diligência e responsabilidade;
- Manter o sigilo fiscal;
- > Documentar e guardar adequadamente suas ações;
- > Preservar o interesse público.



RESPONSABILIDADE CIVIL POR OMISSÃO

STJ - REsp 1.708.325-RS (2022): A Segunda Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) julgou que a falta de vigilância em hospital público, permitindo homicídio em suas dependências, configura responsabilidade civil objetiva do Estado por omissão.

UNYFLEX



AÇÃO DE REGRESSO

CF/1988 ART. 37, §6°. As pessoas jurídicas de direito público e as de direito privado prestadoras de serviços públicos responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, assegurado o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa.



SIGILO FISCAL



CTN. Art. 198. Independentemente do disposto na legislação criminal, <u>é vedada a divulgação</u>, para quaisquer fins, por parte do preposto da Fazenda Pública, **de qualquer informação obtida em razão do ofício**, sobre a situação econômico ou financeira e sobre a natureza e o estado dos negócios ou atividades das pessoas sujeitas à fiscalização.

UNYFLEX



EXCEÇÕES AO SIGILO

CTN. Art. 198. §1º **Excetuam-se** do disposto neste artigo, além dos casos previstos no art. 199, os seguintes:

I – requisição de autoridade judiciária no interesse da justiça;

II – solicitações de autoridade administrativa no interesse da Administração Pública, desde que seja comprovada a instauração regular de processo administrativo, no órgão ou na entidade respectiva, com o objetivo de investigar o sujeito passivo a que se refere a informação, por prática de infração administrativa.

§ 2º O intercâmbio de informação sigilosa, no âmbito da Administração Pública, será realizado mediante processo regularmente instaurado, e a entrega será feita pessoalmente à autoridade solicitante, mediante recibo, que formalize a transferência e assegure a preservação do sigilo



DEVER DE SIGILO

CTN. Art. 198. §4º Sem prejuízo do disposto no art. 197, a administração tributária poderá requisitar informações cadastrais e patrimoniais de sujeito passivo de crédito tributário a órgãos ou entidades, públicos ou privados, que, inclusive por obrigação legal, operem cadastros e registros ou controlem operações de bens e direitos. (Incluído pela Lei Comp. n. 208, de 2024).

CTN. Art. 198. §5º Independentemente da requisição prevista no § 4º deste artigo, os órgãos e as entidades da administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes colaborarão com a administração tributária visando ao compartilhamento de bases de dados de natureza cadastral e patrimonial de seus administrados e supervisionados. (Incluído pela Lei Comp. n. 208, de 2024).□

UNYFLEX



SIGILO BANCÁRIO

LC 105/2021. Art. 6º As autoridades e os agentes fiscais tributários da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios somente poderão examinar documentos, livros e registros de instituições financeiras, inclusive os referentes a contas de depósitos e aplicações financeiras, quando houver processo administrativo instaurado ou procedimento fiscal em curso e tais exames sejam considerados indispensáveis pela autoridade administrativa competente.

Parágrafo único. **O resultado** dos exames, as informações e os documentos a que se refere este artigo **serão conservados em sigilo, observada a legislação tributária.**



ENTENDIMENTO DO STF SIGILO BANCÁRIO

STF ADI 2390/DF, REL. MIN. DIAS TOFFOLI, 24.2.2016.

Para obter as informações previstas no art. 6º da LC 105/2001, devem ser observados os seguintes parâmetros:

- a) pertinência temática entre as informações bancárias e o tributo objeto do PAT;
- b) **prévia notificação** do contribuinte quanto à instauração do processo e a **todos os demais atos**, **garantido o mais amplo acesso** do contribuinte aos autos;
- c) sujeição do pedido de acesso a um superior hierárquico;
- d) existência de sistemas eletrônicos de segurança certificados e com o registro de acesso.

UNYFLEX



POSTURA DO FISCAL NA PRÁTICA



- 1. **Apresentação Profissional:** Identificar-se como agente fiscal do Município. Apresentar crachá funcional ou documento de identificação oficial. **Seja cordial, objetivo e firme.**
- 2. **Comunicação Clara do Objetivo:** Informar a o motivo da visita. Explicar se a ação é de rotina, denúncia, verificação de regularidade etc.
- 3. **Requisitar os documentos** necessários de acordo com o foco da fiscalização: Pode ser solicitado no momento da fiscalização ou conceder um prazo para entrega posterior dos documentos.



POSTURA DO FISCAL NA PRÁTICA

- 4. **Registro Detalhado:** da Visita ou da entrega da notificação ou do Termo de Inicio de Fiscalização (depende do objetivo da visita).
- 5. **Em Caso de Irregularidade:** Lavrar Notificação com prazo para correção, contendo as possíveis penalidades e a fundamentação legal.



UNYFLEX









PROCEDIMENTOS DA AÇÃO FISCAL PASSO A PASSO

Solicitação de Termo de Termo de Análise e Planejamento Início de Documentos e Intimação Apuração Fiscalização Informações Impugnação / Lavratura do Termo de Notificação do Julgamento Defesa Auto de Encerramento Administrativo Contribuinte Administrativa Infração

UNYFLEX



PLANEJAMENTO

- Quais contribuintes serão fiscalizador?
- Qual objetivo da Fiscalização?
- Quais documentos serão solicitados?
- Qual será o prazo da fiscalização?
- Quem serão os envolvidos?
- Quais ferramentas serão usadas?





INÍCIO DO PROCEDIMENTO FISCAL

CTN. Art. 196. A autoridade administrativa que proceder ou presidir a quaisquer diligências de fiscalização <u>lavrará</u> os termos necessários para que se documente o início do procedimento, na forma da legislação aplicável, que fixará prazo máximo para a conclusão daquelas.





PREFEITURA DE ARAQUARI

Secretaria de Administração e Finanças Divisão de Fiscalização Tributária

TERMO DE INÍCIO DE PROCEDIMENTO FISCAL 05/2024

1 - IDENTIFICAÇÃO

MODELO

TERMO INÍCIO

Nome do Sujeito Passivo: FULANO DE TAL LTDA.

Endereço: Rua Modela de Procedimento CNPJ do Sujeito Passivo: 00.111.222/0000-99

2 - RELATÓRIO

Este Termo tem por finalidade formalizar o início do procedimento fiscal para arbitrar a base de cálculo do Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) referente aos imóveis especificados no Processo Digital nº 11111/202X.

3 - DA CIÊNCIA DO INÍCIO DO PROCEDIMENTO FISCAL

Pelo presente TERMO DE INÍCIO DE PROCEDIMENTO FISCAL, com fundamento nas disposições da Legislação Tributária, especialmente nos termos do art. 196, da Lei Federal n.º 5 172/66 — Código Tributário Nacional (CTN) e arts 58º: 177º. 178º, 181º e 184º da Lei Complementar nº 341 de 2021 (Código Tributário Municipal - CTM), FICA CIENTE, o representante do contribuinte supracitado, de que a partir desta data, a Fiscalização Tributária do Município de Araquari (SC) realizará os procedimentos necessários para apurar a base de cácludo do Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) referente aos imóveis especificados no Processo Digital nº 16067/2024.

4 - DESCRIÇÃO DOS FATOS

A requerente apresentou um valor de R\$ 19.526,15 por lote para ser utilizado como base de cálculo do Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI). A alegação é de que a natureza jurídica do negócio realizado justifica o valor declarado, cujo ceme refere-se a dação em pagamento, apontando que este valor reflete a transação acordada entre as partes envolvidas. Registra-se o disposto na página 5 do requerimento:



UNYFLEX

MODELO

NOTIFICAÇÃO LANÇAMENTO

NOTIFICAÇÃO DE LANÇAMENTO DE TRIBUTO № 05/20XX Data da expedição: 11/03/20XX

IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO PASSIVO

IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO PASSIVO
Contribuinte: SONEGAÇÃO LTDA
Inscrição Municipal:
Endereço:
Altividade Principal: Coleta de residuos não-perigosos
Item de Lista de Serviços: "O" Subtemur 07.99 - Variição, coleta, remoção, indineração, tratamento, recidage
Item de Lista de Serviços: "O" Subtemur 07.99 - Variição, coleta, remoção, indineração, tratamento, recidage

Pendos Piscalizado:

DO PROCEDIMENTO FISCAL

A empresa contribúnite, acima identificada, recolheu a menor o Imposto Sobre Serviços (ISSQN) sobre a receita tributável do período fiscalizado relativa a sua atividade. Os referidos valores constartes da planitha anexa, denorimada "Mapa de Levartamento Fiscal", são valores arbitados conforme extratos e documentos solicitados e recebidos nos seguintes termos: Termo de Incido de Fiscalização nº (Fiscalização nº (Fisca

cobrado portipo de passada, resultando nos valores tributávele do ISSON e não recolhidos em sua integralidade.

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Da Inicidência e Fato Gerador: art. 1º, da Lei Complementa Municipa (LCM) nº 37/2005.

Da Modaládade de Lançamento art. 28, inciso II, da LCM nº 37/2005.

Da Modaládade de Lançamento art. 28, inciso II, da LCM nº 37/2005.

Da Apuração por arbitramento: art. 28, siº, inciso III et IV, da LCM nº 37/2005.

Da Apuração por arbitramento: art. 22, siº, inciso III et IV, da LCM nº 37/2005.

Da Base de Calculo: art. 11 da LCM nº 37/2005.

Da Aldrouta: art. 12, da LCM nº 37/2005, combinado com o subitem 7.09 da Lista de Serviços – Anexo I;

Do Local do Pagamento do Imposto: art. 3º, da LCM nº 37/2005.

Dos Acréscimos Legais: Altalazação monetária; art. 121 da LCM nº 12099/1993. Juros de mora: art. 70 da LCM nº 1209/1993. Multa de Mora art. 104, inciso I, añea nº da CLM nº 12099/1993. Juros de mora: art. 70 da LCM nº 1209/1993. Multa de Mora art. 104, inciso I, añea nº da CLM nº 12099/1993.

a) Será de 20 (vinte) días o prazo para interpor recurso em Grau de Primeira instância Administrativa: à Autoridade Julgadora nos termos dos artigo (143 ao 146 da L.O.M. nº 129993 - (Código Tributario Municipal);
b) Será de 30 (Unita) días o prazo para paspamento.
b) Será de 30 (Unita) días o prazo para paspamento.
c) Efetuando o paspamento defirir do prazo, o valor da multa por infração terá desconto de 30% e o processo será arquivado, conforme art 109 da 15 milho primeira por paspamento por los paspamentos infegrada, porcelamento ou recurso, sem manifestação da contributinte, o montrante devido será inscrito em Divida Adva do Município para a competente Cobrança Judicial.

VALOR MONETÁRIO DO LANÇAMENTO DO CRÉDITO FISCAL

ISS – Imposto Sobre Serviços

(Trezentos e noventa e cinco mil e quatorze reais e sessenta e quatro centavos) Valores expressos em Reais, atualizados até a data da emissão da Notificação.



NULIDADE DE LANÇAMENTO

No Direito Tributário vige a regra da tipicidade fechada quanto à identificação do fato imponível. Lançamento tributário que não especifica qual dos serviços constantes da lista tributada pelo ISS foi realizado pelo contribuinte é nulo, gerando, por conseqüência, a nulidade da inscrição em dívida ativa correspondente e extinção da execução fiscal que venha a ser ajuizada. Identificar se a forma genérica pela qual foi realizada o lançamento ocasionou, ou não, dificuldade concreta no exercício de defesa do contribuinte é circunstância impossível de ser avaliada em sede de recurso especial.

RECURSO ESPECIAL Nº 602.228 - SC (2003/0191699-7)

UNYFLEX



NULIDADE DE LANÇAMENTO

DIREITO TRIBUTÁRIO. IRREGULARIDADE DE NOTIFICAÇÃO DE LANÇAMENTO REFERENTE À TCFA DIANTE DA AUSÊNCIA DE PRAZO PARA A APRESENTAÇÃO DE DEFESA ADMINISTRATIVA.

É irregular a notificação de lançamento que vise constituir crédito tributário referente à taxa de controle e fiscalização ambiental – TCFA na hipótese em que não conste, na notificação, prazo para a apresentação de defesa administrativa.

AgRg no REsp 1.352.234-PR, Rel. Min. Humberto Martins, julgado em 21/2/2013.



ARBITRAMENTO

CTN - Art. 148. Quando o cálculo do tributo tenha por base o valor ou o preço de bens, direitos, serviços ou atos jurídicos, a <u>autoridade lançadora</u>, mediante processo regular, <u>arbitrará</u> aquele valor ou preço, <u>sempre que sejam omissos ou não mereçam fé</u> as declarações ou os esclarecimentos prestados, ou os documentos expedidos pelo sujeito passivo ou pelo terceiro legalmente obrigado, <u>ressalvada, em caso de contestação</u>, avaliação contraditória, administrativa ou judicial.

UNYFLEX





TERMO DE ARBITRAMENTO FI SCAL - ITBI - 001/2025

MODELO TERMO DE ARBITRAMENTO

Fica a pessoa jurídica denominada MODELO DE TA EMPREENDIMENTOS LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 00.000.000/0001-00, com sede na Rua Arbitramento, nº 00, sala 000, Bairro Exemplo, no Município de Araquari, Estado de Santa Catarina, NOTIFICADA SOBRE O ARBITRAMENTO DA BASE DE CÁLCULO PARA LANÇAMENTO DO IMPOSTO SOBRE A TRANSMISSÃO DE BENS IMÓVEIS INTER VIVOS – ITBI, por meio da Ação Fiscal iniciada através do Termo de Início de Fiscalização nº 001/2025, pelos motivos expostos a seguir.

1. DOS FATOS

Em 02 de maio de 2024, o 3º TABELIONATO DE NOTAS E 2º DE PROTESTOS DE JOINVILLE/SC requereu, por meio dos Processos Digitais nº 9071, 9079 e 9080 de 2024, o lançamento do ITBI referente a transmissão dos imóveis inscritos no município sob os números 00.00.0000.0001; 00.00.0000.0002:



SE NÃO FOR POSSÍVEL CONCLUIR A FISCALIZAÇÃO **DENTRO DO PRAZO?**

DEVE-SE LAVRAR O TERMO DE PRORROGAÇÃO E DAR CIÊNCIA AO **FISCALIZADO**

UNYFLEX

ARAQUARI

PREFEITURA DE ARAQUARI Secretaria de Administração e Finanças Divisão de Fiscalização Tributária

TERMO DE PRORROGAÇÃO DE AÇÃO FISCAL N.º 00/20XX

Contribuinte: FULANO DE TAL LTDA. Endereco: Rua Modela de Procedimento

CPF: 00.111.222/0000-99

Pelo presente TERMO DE PRORROGAÇÃO DE AÇÃO FISCAL, com fundamento nas disposições da Legislação Tributária, Lei Federal n.º 5.172/66 - Código Tributário Nacional (CTN) e da Lei nº 1209 de 22/12/1993 (Código Tributário Municipal - CTM), FICA CIENTE, o representante do contribuinte supracitado, de que encontra-se prorrogado a Fiscalização Tributária sob termo inicial nº00/20XX, sob a responsabilidade da Fiscal Tributarista abaixo identificada, com prazo de conclusão até o dia XX de março de 20XX. A progorração justifica-se pela complexidade da análise e pela quantidade de documentos a serem auditados.

Para que o presente TERMO surta seus efeitos legais, será assinado em 02 (duas) vias de igual teor, pelas partes identificadas, sendo entregue 01 (uma) via ao Representante Legal do contribuinte na ciência deste ato.

Autoridade Fiscal:

Grasiele Borges da Silva Oliveira AUDITORA FISCAL

Araquari(SC), XX de fevereiro de 20XX

Ciência do Contribuinte:

CPF:

Nome completo:

Assinatura

TERMO DE ENCERRAMENTO DE FISCALIZAÇÃO Termo de início de fiscalização 16/20XX Data da expedição: XXXXXXX IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO PASSIVO

MODELO TERMO DE **ENCERRAMENTO**

Endereço: Atividade Principal Item da Lista de Serviços: item 7 e subitem 07.09 - varrição, coleta, remoção, incineração, reciclagem, separação e destinação Temporario de Companya de Colonia de Colo

Contribuinte: Inscrição Municipal: Endereco:

Aliquota: Periodo Fiscalizado:

No dia 22 de julho de 20XX teve inicio a fiscalização da empresa acima mencionada através do Termo de Início de Ação Fiscal nº 16/20XX, termos de Intimação Fiscal nº 17 e 19/20XX com objetivo de homologar o imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), dos serviços prestados do período de 01/01/20XX a 20/06/20XX. Foram solicitados os seguintes documentos: invo razão, livro dário, balanço patrimonial, demonstrativo do resultado do exercício e extrato bancário de todas as acontas da empresa, bem como as notas ficais emitidas. A empresa fez a entrega dos documentos ao Fisco Municipal conforme Termos de Recebimento do Documentos nº 56 e 0º 7 datados de 0º 12 de apoda a auxiliar nas analises, foi solicitar ativas dos oficios 486GAB/20XX E 15/20XX/FT, relatórios de imóveis cadastrados, relatórios dos contratos e tabela tarifária. A empresa atua no ramo de coleta de resíduos solidos enquadrada no item 7 e subtem 07 09 da lista de serviços de acordo com a LC nº 116/03 e LCM nº 37/2005.

FISCALIZAÇÃO

FISCALIZAÇÃO

A fiscalização teve como base a prestação de serviços de coleta do lixo que a empresa realiza no Município de Araquari (SC), cuja atividade se enquadra no item 7 e subtem 07.09 - vamíção, codeta, remoção, incineração, reciclagem, separação e destinação final de lixo, rejetios e outros residuos quaisquer tributados com a com aliquota de 2% (dois por centr) das bista de Serviços previstan as Leis Complementares n°s 1 fe20203 (nacional) e 97/2005 (municipal). Foram conferidos os lançamentos das notas fiscais a serviço nos livros de registros de serviços tendo como base todos os documentos, relationos e extratos apresentados pela empresa, assim sendos da siscalização verificou que houve diferença no recolhimento do ISSQÚ micidente sobre os serviços prestados. Para apuração dos valores que a empresa deixou de recolher aos cordes públicos municipais foram planilhados os dados teóricos de quantidade de serviços prestados anualmente aos municipas e empresas desta cidade formecidos pela empresa. A referida planilha denominada "Levantamento da Receita Tributável para Finis de Arbitramento" (anexo) consiste no levantamento abritamo de receita de ampresa anual que foi distributiom de mensalmente para finis de cáculo entre a receita declarada pela empresa e a receita que o Fisco Municipal entende ser a devida. Com base na referida planilha os valores das receitas mensais foram distributidos e obtidos os valores pagos, resultando no "Mapa de Levantemo Fiscal" (anexo) com valores devidos e la SCRO e considerados os valores pagos, resultando no "Mapa de Levantemo Fiscal" (anexo) com valores devidos e la SCRO e considerados os valores pagos, resultando no "Mapa de Levantemo Fiscal" (anexo) com valores devidos e la SCRO e considerados os valores pagos, resultando no "Mapa de Levantemo Fiscal" (anexo) com valores devidos e la SCRO e considerados os valores pagos, resultando no "Mapa de Levantemo Fiscal" (anexo) com valores devidos e la SCRO e considerados os valores pagos, resultando no "Mapa de Levantemo Fiscal" (a

(anexo) com valores devidos e acréscimos legais em conformidade com a Lei Ĉomplementar Municipal nº 37/2005 e nº 1209/93 (CTM).
Por fim, o Fisco Municipal, realizou a emissão da "Notificação de Lançamento de Tributo nº 05/2020 no valor de R\$ 395.014,64 (Trezentos e noventa e cinco mil e quatore reais e sessenta e quatro centavos) a título de ISSQN recolhido a menor, com fundamentos na Lei Complementar Municipal nº 37/2005 e nº 1209/93 (CTM).
Os trabalhos de auditoria fiscal foram encerados em 05/03/20XV.

RECEBIMENTO

Declaro que recebi a primeira via desta Notificação AUTORIDADE FISCAL Data: ____/ 20XX

DEDUÇÃO DA BC DO ISS 7.02 E 7.05 FISCALIZAÇÃO À PRIORI OU à PORTERIORI

LC 116/2003. Art. 7°. A base de cálculo do imposto é o preço do serviço.

[...]

§ 2º **Não se incluem na base de cálculo** do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza:

 l - o valor dos materiais fornecidos pelo prestador dos serviços previstos nos itens 7.02 e 7.05 da lista de serviços anexa a esta Lei Complementar.

Limite de dedução 40%

CTM Araquari. Art. 353. §3°. A não inclusão dos itens previstos no parágrafo anterior na base de cálculo do imposto está limitada a 40% (quarenta por cento) do valor da nota fiscal, podendo este limite ser aumentado após procedimento fiscal específico.

UNYFLEX



JURISPRUDÊNCIA ISSQN

- Súmula Vinculante 31 É inconstitucional a incidência do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza sobre operações de locação de bens móveis.
- A Súmula Vinculante 31 não exonera a prestação de serviços concomitante à locação de bens móveis do pagamento do ISS. Se houver ao mesmo tempo locação de bem móvel e prestação de serviços, o ISS incide sobre o segundo fato, sem atingir o primeiro.
 - (STF, ARE 656.709-AgR, Segunda Turma, Rel. Min. Joaquim Barbosa, Julgamento em 14/02/2012)
- Súmula STJ 167 O fornecimento de concreto, por empreitada, para construção civil, preparado no trajeto até a obra em betoneiras acopladas a caminhões, é prestação de serviço, sujeitando-se apenas a incidência do ISS.

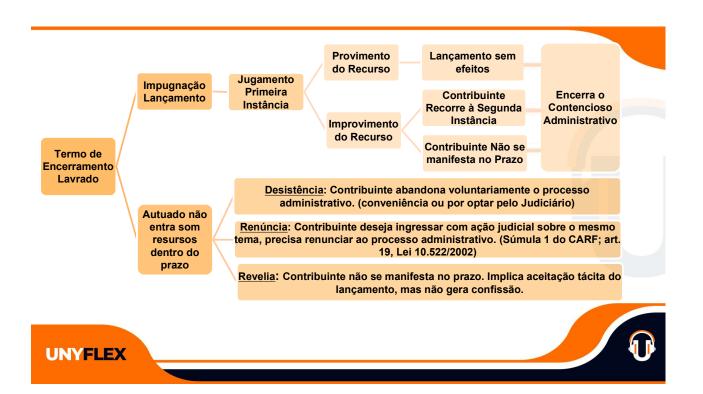


Termo de Encerramento de Fiscalização lavrado, e agora?



Encerrada a ação fiscal, <u>inicia o contencioso</u> Tributário administrativo. No contencioso tributário administrativo, as autoridades julgadoras são os órgãos responsáveis por decidir as impugnações e recursos contra os lançamentos tributários realizados pela Autoridade tributária.





DECISÃO DE JULGAMENTO Nº 01/20XX

1. DOS FATOS E ALEGAÇÕES:

MODELO DE JULGAMENTOS SA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 00.000.000/0001-00, estabelecida na rua Rua da Decisão de Jugamento, bairro Sonegação, nesta cidade, por intermédio de seu procurador e advogado apresentou defesa administrativa em face da Notificação de Lançamento de Tributo nº 05/20xx com amparo no artigo 143, da Lei Complementar Municipal nº 1209/93 — Código Tributário Municipal, alegando em síntese:

(..

DECISÃO PRIMEIRA INSTÂNCIA

MODELO

2. DO MÉRITO:

Para formação do convencimento e convicção ao poder de decisão a mim submetido, previsto no artigo 152 da Lei nº 1209/93 – CTM, encaminhei a defesa da Recorrente a análise da Procuradoria Jurídica do Município.

Da lavra do Procurador-Geral do Município, Dr. Guilherme Luizão Marques, adveio o Parecer Jurídico, abaixo transcrito, no sentido de que cabe ao Município de Araquari o ISS em questão, incidindo o imposto sobre a totalidade do preço pago pelo serviço, pois é onde foi realizada a prestação do serviço, ainda que a atividade acessória para tanto seja realizada em outra localidade, pois a circunstância de o lixo recolhido ser remetido a outro local não influencia na questão do fato gerador do tributo.

(...)

3. DA DECISÃO:

Por todo o exposto, decido pelo IMPROVIMENTO do Recurso.

Em conformidade com os artigos 137 e 138 da Lei 1209/93 - CTM, intime-se a Recorrente do teor da decisão.



UNYFLEX

STF. Súmula Vinculante 21.

É inconstitucional a exigência de depósito ou arrolamento prévios de dinheiro ou bens para admissibilidade de recurso administrativo. A autoridade administrativa não pode exigir depósito de espécie alguma para aceitar o recurso do contribuinte.



FISCALIZAÇÃO DE CARTÓRIOS

UNYFLEX

U

JURISPRUDÊNCIA ISSQN - CARTÓRIOS

O Plenário do Supremo Tribunal Federal, quando do julgamento da famosa ADI nº. 3.089, decidiu pela constitucionalidade da incidência do ISSQN sobre os serviços de cartórios, notariais e registro.

O art. 9°, § 1°, do DL n. 406/1968 (que dispõe sobre o regime de tributação fixa do ISS) não se aplica aos serviços de registros públicos, cartorários e notariais (STJ - REsp 1.185.119-SP)



BASE DE CÁLCULO ISSQN - CARTÓRIOS

O preço do serviço, base de cálculo do ISSQN, corresponde ao valor dos emolumentos percebidos pela serventia (Lei 10.169/2000 – Lei dosemolumentos).

Não integrará a base de cálculo o valor repassado ao Poder Judiciário relativo às taxas judiciárias, inclusive aquela cobrada através de selo.

Importante observar que pelos serviços gratuitos (ao público), as serventias serão ressarcidas pelo respectivo Estado, constituindo Remuneração por serviços prestados (preço do serviço).

UNYFLEX



CONTRIBUINTE ISSQN - CARTÓRIOS

- Quem é o contribuinte do ISSQN incidente sobre os serviços de registros públicos, cartorários e notariais?
 - O contribuinte do ISSQN é o prestador do serviço, titular da serventia, a quem os serviços foram delegados (artigo 5° da Lei n° 8.935 - Lei dos Cartórios);
- O lançamento tributário deve ser efetuado em nome da pessoa física ou jurídica?
 - Solução de consulta RFB nº 350-COSIT: "Tais rendimentos são tributados na pessoa física dos serventuários obedecidos os procedimentos atinentes ao livro caixa e ao recolhimento mensal pelo carne-leão".



MODELO DE TERMO DE INÍCIO DE PROCEDIMENTO FISCAL (ISSQN CARTÓRIOS)

TERMO DE INÍCIO DE AÇÃO FISCAL N.º 00/20XX

Pelo presente TERMO DE INÍCIO DE AÇÃO FISCAL, com fundamento nas disposições da Legislação Tributária, especialmente nos termos do art. 196, da Lei Federal n.º 5.172/66 — Código Tributário Nacional (CTN) e arts 8º, 20, 33, 40 e 44 da Lei nº 1209/93 de 22/12/1993 (Código Tributário Municipal - CTM), FICA CIENTE, o representante do contribuinte supracitado, de que a partir desta data encontra-se sob Regime de Fiscalização Tributária, do Município de Araquari(SC), sob a responsabilidade da Fiscal Tributarista abaixo identificada, com prazo de conclusão de 180 (cento e oitenta) dias, prorrogáveis justificadamente.

Em face do disposto nos arts. 195 e 197 do CTN e nos arts. 44 e 46 da Lei Complementar Municipal nº 37/2005 de 02/12/200554, FICA INTIMADO a apresentar os documentos abaixo relacionados, para que seja procedida a fiscalização do cumprimento das obrigações principais e acessórias relativas ao Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISS), previsto no art. 1º da LCM 37/2005, combinado como item 21.01 da Lista de Serviços do Anexo I, do periodo de 01/01/20XX a 31/12/20XX, no prazo de 15 (quinze) dias corridos a partir da ciência deste:

- Livro Caixa (nos termos do "Código de Normas da Corregedoria-Geral da Justiça do TJ/SC");
- 2. Recibos emitidos ou Relatórios Diários ou Mensais dos mesmos;
- Documentos comprobatórios da <u>aquisição dos Selos</u> de Fiscalização e seu respectivo planithamento;
- 4. Oficio relacionando os documentos que serão entregues ao Fisco, (em duas vias).

Cientificamos que o descumprimento da presente intimação implicará na aplicação de penalidade pecuniária prevista nos arts. 101 e 102 da Lei nº 1209/93-CTM, bem como, o lançamento tributário na forma do art. 22 da LC nº 37/2005.

Para que o presente TERMO surta seus efeitos legais, será assinado em 02 (duas) vias de igual teor, pelas partes identificadas, sendo entregue 01 (uma) via ao Representante Legal do contribuinte na ciência deste ato.

Autoridade Fiscal:

UNYFLEX

LEVANTAMENTO SELOS (ISSQN - CARTÓRIOS)

		quisição dos se	iisição dos selos de fiscalização					
Julho/2014		Julho/2014		Agosto/2014		Setemb	Outubr	
Valor (R\$)	Data	Valor (R\$)	Data	Valor (R\$)	Data	Valor (R\$)	Data	Valor (R\$)
R\$1.300,00	02/06/2014	R\$ 975,00	02/07/2014	R\$ 275,00	01/08/2014	R\$ 275,00	01/09/2014	R\$1.300,00
R\$247,50	04/06/2014	R\$ 206,25	02/07/2014	R\$ 1.170,00	01/08/2014	R\$ 1.170,00	01/09/2014	R\$275,00
R\$1,040,00	06/06/2014	R\$ 220,00	04/07/2014	R\$ 220,00	05/08/2014	R\$ 233,75	03/09/2014	R\$165,00
R\$220,00	06/06/2014	R\$ 1.040,00	04/07/2014	R\$ 1.040,00	05/08/2014	R\$ 1.105,00	03/09/2014	R\$780,00
R\$192,50	10/06/2014	R\$ 206,25	08/07/2014	R\$ 247,50	11/08/2014	R\$975,00	04/09/2014	R\$178,75
R\$910,00	11/06/2014	R\$ 975,00	08/07/2014	R\$ 1.170,00	11/08/2014	R\$ 206,25	04/09/2014	R\$845,00
R\$780,00	13/06/2014	R\$ 220,00	11/07/2014	R\$ 220,00	12/08/2014	R\$ 206,25	04/09/2014	R\$165,00
R\$165,00	13/06/2014	R\$ 1.040,00	15/07/2014	R\$ 1.040,00	12/08/2014	R\$ 220,00	05/09/2014	R\$650,00
R\$650,00	17/06/2014	R\$ 910,00	15/07/2014	R\$ 975,00	13/08/2014	R\$ 1.040,00	05/09/2014	R\$1.040,00
R\$192,50	17/06/2014	R\$ 192,50	15/07/2014	R\$ 206,25	13/08/2014	R\$ 275,00	08/09/2014	R\$220,00
R\$165,00	20/06/2014	R\$ 1.040,00	18/07/2014	R\$ 275,00	14/08/2014	R\$ 1.300,00	08/09/2014	R\$528,75
R\$520,00	20/06/2014	R\$ 220,00	18/07/2014	R\$ 275,00	15/08/2014	R\$ 220,00	09/09/2014	R\$206,25
R\$275,00	24/06/2014	R\$ 178,75	22/07/2014	R\$ 1.235,00	15/08/2014	R\$ 780,00	09/09/2014	R\$975,00
R\$780,00	25/06/2014	R\$ 845,00	22/07/2014	R\$ 220,00	18/08/2014	R\$192,50	10/09/2014	R\$275,00
R\$910,00	26/06/2014	R\$ 423,00	23/07/2014	R\$ 1.040,00	18/08/2014	R\$910,00	10/09/2014	R\$1.300,00
R\$275,00	26/06/2014	R\$ 206,25	24/07/2014	R\$ 975,00	20/08/2014	R\$ 247,50	11/09/2014	R\$165,00
R\$1.040,00	30/06/2014	R\$ 975,00	24/07/2014	R\$ 233,75	20/08/2014	R\$ 1.170,00	11/09/2014	R\$780,00
		R\$ 220,00	28/07/2014	R\$ 220,00	22/08/2014	R\$ 275,00	12/09/2014	R\$1.300,00
	3	R\$ 1.040,00	28/07/2014	R\$ 1.040,00	22/08/2014	R\$ 1.300,00	12/09/2014	R\$275,00
				R\$ 220,00	26/08/2014	R\$ 247,50	15/09/2014	R\$165,00
				R\$ 1.040,00	26/08/2014	R\$ 1.170,00	15/09/2014	R\$650,00



MAPA DE LEVANTAMENTO FISCAL (ISSQN - CARTÓRIOS)

MAPA DE LEVANTAMENTO FISCAL

Mês/Ano	RECEITA L.	AQUIS. DE	Base de	Alíquota	ISS	ISS Pago	ISS Devido	Correção	Valor da	Valor de	Total (R\$)
WesiAno	DIÁRIO = CNJ	SELOS (R\$)	Calculo (R\$)	(%)	Arbitrado	(R\$)	(R\$)	(R\$)	multa (R\$)	juros R\$)	Total (Na)
Janeiro/20XX	159.570,90	9.250,00	150.320,90	2,00%	3.006,42	3.006,42	-	9.50	-	-	2-3
Fevereiro/20XX	108.103,37	10.760,00	97.343,37	2,00%	1.946,87	1.946,87	- 1	25-2	-	-	
Março/20XX	129.950,47	8.375,00	121.575,47	2,00%	2.431,51	383,51	2.048,00	938,98	119,48	3.972,68	7.079,14
Abril/20XX	116.262,90	10.630,00	105.632,90	2,00%	2.112,66	2.112,66	1-	25-2	-	-	1-3
Maio/20XX	122.182,25	6.567,50	115.614,75	2,00%	2.312,30	1.360,81	951,49	420,83	54,89	1.797,74	3.224,95
Junho/20XX	105.926,01	9.662,50	96.263,51	2,00%	1.925,27	428,77	1.496,50	653,33	85,99	2.794,78	5.030,60
Julho/20XX	142.365,15	11.133,00	131.232,15	2,00%	2.624,64	473,41	2.151,23	938,97	123,61	3.986,36	7.200,18
Agosto/20XX	111.385,99	15.178,00	96.207,99	2,00%	1.924,16	1.924,16	1-	9.50	-	-	153
Setembro/20XX	144.929,71	21.322,50	123.607,21	2,00%	2.472,14	2.472,14	1 1-	9.50	-	-	3-3
Outubro/20XX	141.912,50	12.238,75	129.673,75	2,00%	2.593,48	2.593,48	()-	95	-	-	353
Novembro/20XX	131.504,92	15.534,50	115.970,42	2,00%	2.319,41	2.319,41	1 1-	95	-	-	353
Dezembro/20XX	110.416,97	14.622,50	95.794,47	2,00%	1.915,89	1.915,89	1-	2170		-	3-37
Exercício 20XX	1.524.511,14	145.274,25	1.379.236,89		27.584,74	20.937,52	6.647,22	2.952,11	383,97	12.551,56	22.534,87

UNYFLEX



FISCALIZAÇÃO DO SIMPLES NACIONAL





FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL NO



LC 123/2006. Art. 33. A competência para fiscalizar o cumprimento das obrigações principais e acessórias relativas ao Simples Nacional e para verificar a ocorrência das hipóteses previstas no art. 29 desta Lei Complementar é da Secretaria da Receita Federal e das Secretarias de Fazenda ou de Finanças do Estado ou do Distrito Federal, segundo a localização do estabelecimento, e, tratando-se de prestação de serviços incluídos na competência tributária municipal, a competência será também do respectivo Município.

(...)

§ 1º-C. As autoridades fiscais de que trata o caput têm competência para efetuar o lançamento de todos os tributos previstos nos incisos I a VIII do art. 13, apurados na forma do Simples Nacional, relativamente a todos os estabelecimentos da empresa, independentemente do ente federado instituidor.

UNYFLEX



FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL NO



LC 123/2006. Art. 39. O contencioso administrativo relativo ao Simples Nacional será de competência do órgão julgador integrante da estrutura administrativa do ente federativo que efetuar o lançamento, o indeferimento da opção ou a exclusão de ofício, observados os dispositivos legais atinentes aos processos administrativos fiscais desse ente.





LC 123/2006. Art. 40. As consultas relativas ao Simples Nacional serão solucionadas pela Secretaria da Receita Federal, salvo quando se referirem a tributos e contribuições de competência estadual ou municipal, que serão solucionadas conforme a respectiva competência tributária, na forma disciplinada pelo Comitê Gestor.

UNYFLEX



COMPETÊNCIAS PARA FISCALIZAR



Resolução CGSN 140/2018. Art. 85. A competência para fiscalizar o cumprimento das obrigações principais e acessórias relativas ao Simples Nacional é do órgão de administração tributária:

- I do Município, desde que o contribuinte do ISS tenha estabelecimento em seu território ou quando se tratar das exceções de competência previstas no art. 3º da Lei Complementar nº 116, de 2003;
- II dos Estados ou do Distrito Federal, desde que a pessoa jurídica tenha estabelecimento em seu território; ou
- III da União, em qualquer hipótese.



COMPETÊNCIAS PARA FISCALIZAR



Resolução CGSN 140/2018. Art. 85.

§1º. No exercício da competência de que trata o caput: (...)

II - as autoridades fiscais não ficarão limitadas à fiscalização dos tributos instituídos pelo próprio ente federado fiscalizador, estendendo se sua competência a todos os tributos abrangidos pelo Simples Nacional.

§ 2º Na hipótese de o órgão da administração tributária do Estado, do Distrito Federal ou do Município realizar ação fiscal em contribuinte com estabelecimento fora do âmbito de competência do respectivo ente federado, o órgão deverá comunicar o fato à administração tributária do outro ente federado para que, se houver interesse, se integre à ação fiscal. (Lei Complementar nº 123, de 2006, art. 33, § 4º)

UNYFLEX



COMPETÊNCIAS PARA FISCALIZAR



Resolução CGSN 140/2018. Art. 85. (...)

§6º A competência para fiscalizar de que trata este artigo poderá ser plenamente exercida pelos entes federados, de forma individual ou simultânea, inclusive de forma integrada, mesmo para períodos já fiscalizados.

(...)

§11º Sem prejuízo de ação fiscal individual, as administrações tributárias **poderão utilizar procedimento de notificação prévia com o objetivo de incentivar a autorregularização**, que, neste caso, não constituirá início de procedimento fiscal. §12º As notificações para regularização prévia poderão ser feitas por meio do Portal do Simples Nacional, facultada a utilização do Domicílio Tributário Eletrônico do Simples Nacional (DTE-SN) de que trata o art. 122, e deverão estabelecer prazo de regularização de até 90 (noventa) dias.



AVISO DÉBITO FISCAL Nº 0000/2025

IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA - ISSQN

IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO PASSIVO

FISCALIZAÇÃO

Contribuinte : FULANO DE TAL LTDA

CNPJ Nº : 22.333.444/0005-00

Endereço: RUA DOMICILIO FISCAL, nº 00. Araquari, SC

Descrição dos Fatos

Consultando os controles de pagamentos de ISSQN das empresas enquadradas no SIMPLES NACIONAL, verificou-se valores em aberto do referido imposto nas competências dos meses abaixo relacionados. Portanto, comunicamos V.Sa. ou seu representante legal para no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, a partir do recebimento do presente AVISO DE DÉBITO FISCAL, apresentar os comprovantes do recolhimento do ISSQN declarado e a regularização junto ao departamento de Administração <u>Fazendária</u> do Município.

Débitos apurados 2022: ISS - Imposto Sobre Serviço R\$29.042,00						
Abril	R\$ 4.033,53	Maio	R\$ 2.922,24	Junho	R\$ 4.553,85	
Julho	R\$ 2.660,72	Agosto	R\$ 1.953,53	Setembro	R\$ 2.328,19	
Outurbro	R\$ 869.20	Novembro	R\$ 2.626.56	Dezembro	R\$ 1,238,01	

Fundamentação Legal

Informamos que a <u>não comprovação da quitação</u> dos débitos declarados no prazo fixado, será emitido <u>Termo de Exclusão do Simples Nacional</u>, lançamento em dívida ativa do Município e a

UNYFLEX

Nacional.

Mediante convênio, é

possível solicitar a

exclusão da empresa optante pelo Simples



FISCALIZAÇÃO



Exemplo de
Edital de
notificação para
publicação no
diário oficial do
Município.



A Fiscal Tributarista, Sra. Grasiele Borges da Silva Oliveira, matricula nº 516975500, da Secretaria de Administração e Finanças do Municipio de Araquari-SC, atendendo ao disposto na letra "a" do inciso I, do Parágrafo Único, do artigo 37, da Lei Municipal nº 1.209 de 22/12/1993, que instituiu o Código Tributário Municipal – CTM, NOTIFICA o(s) contribuinte(s) abaixo citado(s), do AVISO DE DÉBITO FISCAL relativo ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) declarado no SIMPLES NACIONAL (LC nº 123/2006), para fins de regularização da(s) competência(s) e valor(es) do ISS em aberto, conforme relatório emitido pelo Sistema Consimples, com base nos arquivos disponibilizados pela Receita Federal do Brasil – RFB. Considerar-se-á notificado o contribuinte, em 30 (trinta) dias da data da publicação deste edital, em conformidade ao inciso III, do artigo 138, da Lei Municipal nº 1.209/1993 - CTM. Poderá, o contribuinte, interpor recurso em grau de Primeira Instância Administrativa perante a Autoridade Julgadora no prazo de 20 (vinte) dias úteis contados da data em que é considerado notificado deste Edital, conforme disposto no art. 143 do CTM.

Araquari, XX de Novembro de 20XX.

Grasiele Borges AUDITORA FISCAL

Nº aviso	Competência	CNPJ	Contribuinte	Valor original do tributo
0/0000	2023	16.555.390/0001-04	SABRINA ISABELA DA ROSA - ME	R\$29.042,00
0/0000	2023	15.987.664/0001-63	MAFRA RECUPERADORAS DE VEICULOS PESADOS LTDA - ME	R\$23.619,52
0/0000	2023	16.863.937/0001-20	TRITON SERVICOS DE COBRANCA LTDA,	R\$22.969,33
0/0000	2023	10.264.909/0001-00	TRANSPORTADORA IRMAOS GOMES LTDA - ME	R\$19.557,17
0/0000	2023	19.126.693/0001-91	R13 EVENTOS E PROMOCOES LTDA - ME	R\$13.834,25
0/0000	2023	07.793.317/0001-71	AWS - PRESTADORA DE SERVICOS LTDA - EPP	R\$12.415,62
0/0000	2023	14.953.757/0001-04	GRAFICA VB LTDA - ME	R\$12.206,77
0/0000	2023	15 3/0 73//0001-59	METAL DOSA MACHINAS E ECHIDAMENTOS INDUSTRIAIS LTD	DC10 385 01





PROCEDIMENTO DE FISCALIZAÇÃO



Resolução CGSN 140/2018. Art. 86. As ações fiscais serão registradas no Sistema Único de Fiscalização, Lançamento e Contencioso (Sefisc), disponibilizado no Portal do Simples Nacional, com acesso pelos entes federados, e deverão conter, no mínimo:

- I data de início da fiscalização;
- II abrangência do período fiscalizado;
- III os estabelecimentos fiscalizados;
- IV informações sobre:
- a) planejamento da ação fiscal; b) fato que caracterize embaraço ou resistência à fiscalização ;c) indício de que o contribuinte esteja praticando agindo contra a ordem tributária; e d) fato que implique hipótese de exclusão de ofício do Simples Nacional, nos termos do art. 83;
- V prazo de duração e eventuais prorrogações;
- VI resultado, inclusive com indicação do valor do crédito tributário apurado;
- VII data de encerramento.

UNYFLEX





MUNICÍPIO DE ARAQUARI SECRETARIA DE FINANÇAS SETOR DE FISCALIZAÇÃO TRIBUTÁRIA NOTIFICAÇÃO DE LANÇAMENTO DIVERGÊNCÍA NA DECLÁRAÇÃO DO IPM FISCAL E SIMPLES NACIONAL

FISCALIZAÇÃO TRIBUTÁRIA

IDENTIFICAÇÃO

CNPJ do Sujeito Passivo: 00.000.000/0001-00 Nome do Sujeito Passivo: EMPRESA MODELO SA

MODELO 2. DEMONSTRATIVO DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO

Competência	Valor Total da Prestação De Serviços (R\$)	Valor declarado no IPM Fiscal (R\$)	Valor Declarado no Simples Nacional (R\$)	Divergência (Lançado de Oficio) (R\$)
jan/2024	1.200,00	40,68	0,00	(40,68)
abr/2024	3.350,00	103,85	142,41	(103,85)
nov/2024	4.400,00	56,70	216,95	(56,70)
jun/2024	9.927,25	486,47	0,00	(486,47)

3. DESCRIÇÃO DOS FATOS E FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O contribuinte, acims identificado, declarou a menor o Imposto Sobre Serviços (ISSQN) sobre a receita tributável do periodo fiscalizado no Simples Nacional (Receita Federal do Brasil), quando comparado ao declarado no Sistema próprio do Municipio (IPM Fisca), Langamento de oficio (Artigos 66, 67, 68 e 69 da Lei Complementar 341/2021). Cobrança administrativa (Decreto nº 133 de 2022).

INTIMAÇÃO

Fica o contribuinte acima identificado INTIMADO a recolher ou impugnar no prazo de 30 dias contados da ciência desta notificação de lançamento o presente crédito tributário. A impugnação deve ser dirigida a Auditora Fiscal Tributária responsável pelo lengamento (Artigos 50°, 61 e 62 da Lei Complementar 341/2021). Optando-se pelo parcelamento deverá observar o artigo 134 da Lei Complementar 341/2021, cujo procedimento poderá ser solicitado na Central de Atendimento ao Cidadão. A não observação desta intimação poderá gerar multa infracionária nos moldes do Art. 280° da Lei Complementar 341/2021.

5. AUDITOR-FISCAL RESPONÁVEL

Nome: GRASIELE BORGES DA SILVA OLIVEIRA	Matrícula: 0000000
Cargo: Auditor Fiscal Tributário	Local: Araquari



NOTIFICAÇÃO DE LANÇAMENTO



PROCESSO ADMINISTRATIVO TRIBUTÁRIO: Vícios e ilegalidades

UNYFLEX



Processo Administrativo Tributário

O Processo Administrativo Tributário (PAT) é o procedimento utilizado para apurar, discutir e decidir questões relacionadas a tributos, como lançamento de créditos tributários, impugnações de autos de infração e pedidos de revisão fiscal.

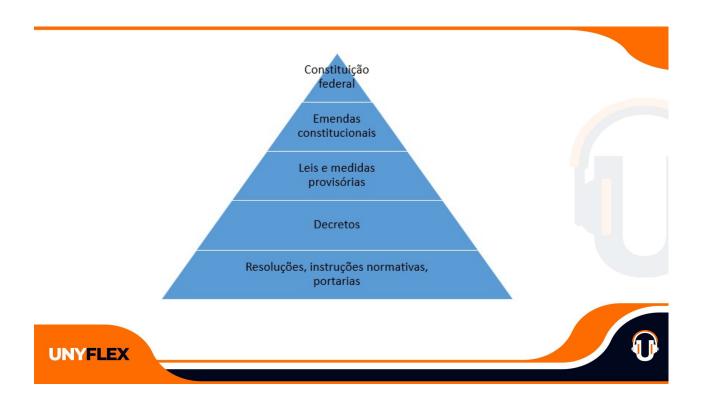
Ele ocorre na via administrativa, antes de qualquer ação judicial, onde o contribuinte pode defender-se de cobranças indevidas ou discutir interpretações da legislação tributária.



FUNÇÃO ADMINISTRATIVA

"conjunto de poderes jurídicos destinados a promover a satisfação de interesses essenciais, relacionados com a promoção de direitos fundamentais, cujo desempenho exige uma organização estável e permanente e que se faz sob o regime jurídico infra-legal submetido ao controle jurisdicional" (Marçal Justen Filho)





Princípios basicos do Processo Tributário

- Legalidade;
- Razoabilidade e Proporcionalidade;
- Oficialidade;
- Devido Processo Legal;
- Contraditório e Ampla Defesa;
- Presunção de Legitimidade.

UNYFLEX



VÍCIOS E ILEGALIDADES NA AÇÃO FISCAL

"Ato administrativo é toda manifestação unilateral de vontade da Administração Pública que, agindo nessa qualidade, tenha por fim imediato adquirir, resguardar, transferir, modificar, extinguir e declarar direitos, ou impor obrigações aos administrados ou a si própria." (Hely Lopes Meirelles)

Requisitos de validade

Competência: realizado por agente público legalmente competente;

Forma: deve seguir a forma prevista em lei, normalmente é escrita;

Motivo: razões que justificam a edição do ato;

Objeto: é o ato em si mesmo (decisão, licença, despacho, etc...);

Finalidade: sempre o interesse público.



AUTO DE INFRAÇÃO

A lavratura do auto é de exclusiva responsabilidade do Fiscal responsávelpela fiscalização, não sendo permitida a transferência da responsabilidade para outrem

A descrição da infração deve ser clara, relatando a infração cometida e a fonte de onde foram extraídos os valores decorrentes. Além de mencionar claramente a capitulação da legislação que deu origem à infração

UNYFLEX



INFRAÇÃO

É toda **ação ou omissão** que importe em **inobservância de obrigação** principal ou acessória, positiva ou negativa, estabelecida pela legislação tributária. Podem ser: material ou formal.

Materiais	Formais			
Falta de pagamento, lesão aos cofres públicos	Descumprimento de obrigação acessória, mesmo sem ter havido danos ao Erário			
Operar sem documentação fiscal	Utilizar documento fiscal errado			
Simular operações	Não comunicar alteração cadastral			
Utilizar crédito indevido	Omitir registros			
Não lançar débito na escrituração	Escriturar de forma errada			
Aplicar alíquota menor que a devida	Escriturar fora do prazo			



PENALIDADES

Surge a partir do conhecimento da infração pelo fisco, ela pode ser aplicada de madeira isolada ou cumulativa, variando de acordo com a legislação de cada município, as mais comuns são:

- Multa;
- Cancelamento de benefícios fiscais;
- Interdição do estabelecimento ou suspensão da atividade.

UNYFLEX



PENALIDADES

A aplicação de penalidades **não exclui** o <u>dever do pagamento</u> dos tributos, a fluência de <u>juros/multa de mora</u> e a <u>atualização monetária</u> do débito, também **não exime** o infrator do <u>cumprimento de obrigação acessória</u>.

Multa de MORA

É aplicada quando há um atraso no pagamento do tributo. Possui **finalidade Indenizatória.**



Multa PUNITIVA

É aplicada quando há descumprimento das obrigações tributárias seja por erro, dolo, fraude, etc. Possui finalidade de punir conduta ilícita.



